

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA “SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS”

“PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO”

“O projeto educativo depende, sobretudo da ousadia dos seus agentes, da ousadia de cada escola em assumir-se como tal, partindo com sua coragem, com seu cotidiano e o seu tempo-espaço”.

Maria Godotti

CORPO DOCENTE 2009

ADRIANA BATISTA
ALDAIR MORAIS DA SILVA
ANA LÚCIA FERREIRA BOEING
APARECIDA DE CARVALHO RONDA DE OLIVEIRA
ARCI MARIA MALLMANN
CLAUDIUS MAZIERO
CLEIDE ALVES
DÉBORA CRISTIANE FERREIRA
ELIZÂNGELA RODRIGUES LOPES DE MEDEIROS
ESTER RUFINO PIRES
FLÁVIA DE PAULA TEIXEIRA FIGUEIREDO RAMOS
HELENA PEREIRA RAMOS DE CARVALHO
IVONETE OLIVEIRA SOUZA
LAERTE JOANA DE CAMARGO
JOÉLCIO DE ÁVILA
LAUDINÉIA PINHEIRO RAMOS
LEIKA DE ALMEIDA ALEXANDRE
MADIR ALVES ROCHA
MARIA DO SOCORRO ANSELMO DE GOÉS
MARIA ELIZABETE DIAS DE ALMEIDA
MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS LIMA
MARZELI TEREZINHA XAVIER
NEREIDE APARECIDA BORIGOTO
ROZIMEIRE RAMOS OLIVEIRA
VALDECI GOMES DE OLIVEIRA
WILSON FELISMINO DA SILVA

EQUIPE TÉCNICA

Maria Aparecida Cassate de Carvalho
Secretária Municipal de educação

Ana Claudia Lemes de Moraes
Coordenadora Geral do Ensino Fundamental

Marilena Tomaz dos Santos
Diretora

Vanilda Veronez dos Santos
Coordenadora Pedagógica

Ano 2009

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2009

Marilena Tomaz dos Santos
Diretora Escolar

Vanilda Veronez dos Santos
Coordenadora Pedagógica

Secretário

Merendeira

Terezinha da Silva de Jesus
Leronita Martins da Silva

Agente de Limpeza Pública

Delaine C. Leite de Figueiredo
Lenir Ribeiro Martins
Erivânia Maria de Aquino
Nadir Alves de Oliveira
Shirley Gabriel da Silva
Selma Caetano de Souza
Luciana Benedita da Silva
Marli Alexandre de Lira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	8
1.2 - Mantenedora	8
1.3 - Dados da instituição escolar	8
2- MISSÃO DA ESCOLA.....	9
3- FILOSOFIA DA ESCOLA.....	9
4 - HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA “SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS”	10
5 - DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	13
5.1- DOS PONTOS POSITIVOS	13
5.2 - DOS PONTOS NEGATIVOS	14
6 - OBJETIVO GERAL	15
6.1 - OBJETIVOS ESPECIFICOS	15
7 - PRINCÍPIOS NORTEADORES	16
8 - Família e Comunidade	16
9 -ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	18
9.1-Administrativa	18
10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
10.1 - Currículo	19
10.2 - ESCOLA CICLADA	21
10.2.1 - O currículo na escola ciclada	22
10.2.2 - A metodologia na escola ciclada.....	23
10.2.3 - Pedagogia dos projetos	25
10.2.4 - A avaliação na escola ciclada	25
10.2.5 - A proposta da escola ciclada	26
10.2.6 - Diretriz Curricular dos Ciclos de Formação Humana.....	28
O I Ciclo.....	29
O II Ciclo.....	30
10.2.7 - Processo de enturmação na Escola Ciclada.....	31
10.2.8 - Turmas de superação	32
11 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA	34
12 - RECURSOS HUMANOS.....	36
13 - ESTUTURA FÍSICA E MATERIAL	36
14 - AVALIAÇÃO.....	38
15 - BIBLIOGRAFIA	39
16 – ANEXOS	40
16.1 - Calendário escolar do ano	40
16.2 - Regimento escolar	40

APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Educação Básica "Sagrado Coração de Jesus" contou com a participação de representantes da comunidade envolvida no processo ensino-aprendizagem tendo como objetivo intensificar o desenvolvimento de ações coletivas, para encontrar alternativas de melhorias na educação.

Todos visam trabalhar de forma democrática e participativa, dando sua contribuição para a comunidade escolar, diante das necessidades de ações que favoreçam a participação ativa na sociedade.

É necessário analisar, planejar, adaptar para que se possa transformar a prática educativa e acompanhar as evoluções educacionais atuais.

Firma-se o compromisso de trabalhar a realidade do educando no contexto existente visando formar cidadãos capazes de refletir com criticidade, proporcionando a criança condições para analisar e fazer a aplicabilidade dentro do contexto social, adquirindo conhecimento científico, tecnológico e humano, transmitir novos valores, atitudes de cooperação e responsabilidade.

INTRODUÇÃO

O PPP tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, visando á melhoria da qualidade de ensino.

O presente projeto elaborado para os anos iniciais, tem a intenção de nortear o trabalho pedagógico, refletindo acerca da construção administrativa, política e pedagógica da escola, entendido como a própria organização do trabalho pedagógico nesta modalidade de ensino.

A escola é lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe dêem as condições necessárias para levá-lo adiante.

Para tanto é necessário que sejam cada vez mais fortes as relações entre escola e a comunidade escolar.

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.2 - Mantenedora

Nome: Secretaria Municipal de Educação

CGC: 03238920001-30

Endereço completo: Avenida Tancredo de Almeida Neves – nº Bairro Ouro Verde

Telefone/fax e email: 065 – 3332 2018

Secretário atual: Maria Aparecida Cassate de Carvalho

1.3- Dados da instituição escolar

Nome da escola: Escola Municipal de Educação Básica Sagrado Coração de Jesus.

CNPJ: 01.962.222/0001-58

Endereço completo: Rua Wilson de Almeida, nº115-S Bairro Ouro Verde

Telefone/fax e email: 065 3332 2161

Localização : Zona Urbana

Data de criação: 17/02/1994

Autorização de funcionamento: resolução 125/06 CEE

Reconhecimento: portaria 120/06

Turno de funcionamento: Diurno

Nível de ensino ofertado: Educação Básica

Modalidades de ensino: Ensino Fundamental de 9 anos, 1º e 2º ciclos.

2- MISSÃO DA ESCOLA

Nossa Escola tem por missão propiciar um ensino responsável e construtivo, fundamentado numa relação dialógica com as diversidades sócio-culturais, com as diferenças étnicas, com os conflitos sociais com as políticas públicas voltadas a garantia de direitos, flexível e em permanente movimento pedagógico crítico-reflexivo.

3- FILOSOFIA DA ESCOLA

Estar em consonância com as leis educacionais vigentes, fundamentada nos princípios éticos, políticos e estéticos, propiciando um ensino responsável e construtivo, na certeza de uma cidadania crítico reflexivo, participativa e prazerosa, bem como colocar-se contra qualquer discriminação de classe e crença, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais. Estimulando apreciação de valores humanos em comum acordo com a família, respeitando as fases de desenvolvimento de formação humana e sua auto-estima.

4 - HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA “SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS”

A Escola Sagrado Coração de Jesus foi criada através da Lei 179/ 94, originária do Projeto de Lei Nº. 046/94, discutido e votado pela Câmara Municipal aos 17 dias do mês de fevereiro de 1994. Na gestão 1992/1996 tendo como Prefeito Municipal **João Gregório da Silva**.

A escola está situada na Rua Wilson de Almeida Nº. 115 S no Bairro Jardim Ouro Verde, neste município. O nome desta instituição foi sugerido pela Secretária de Educação **Ostenilza da Silva Santos e supervisora escolar Eva Maria de Carvalho Matta**, posteriormente apresentado ao Secretário de Administração **Vivaldino Gomes dos Santos**, professores e demais funcionários que trabalhavam nesta instituição. O nome origina-se da religiosidade dos gestores da época e da coincidência dos mesmos terem estudado em Instituição educacional com o mesmo nome. Segundo a Secretária Ostenilza a construção desta instituição foi criada para atender aos anseios da sociedade e as necessidades de aprendizagem da clientela escolar desde a pré-escola ao ensino fundamental.

Disse a Secretária Municipal que naquele ano o prefeito municipal não mediu esforços para tornar essa escola a melhor do município, bem equipada, com móveis adequados, materiais didáticos, uniformes para alunos e professores e relata também que todos os professores que trabalhavam nesta instituição tinham formação em magistério e/ou nível superior. Sabe-se que a Escola Sagrado Coração de Jesus foi à primeira escola municipal urbana no município.

A Secretária de Educação da época **Ostenilza da Silva Santos** acreditava que esta escola fosse uma escola livre, onde cada criança descobrisse o verdadeiro significado da palavra liberdade, uma escola viva, onde se aprendesse vivenciando, criando e construindo.

“Desejo para você...”.

“Uma escola – mundo onde você aprenda a conviver.

Uma escola alegre, onde se misturem sonhos, sorrisos e esperanças.

Uma escola com um espaço em branco, onde possa fazer uma aquarela, com cores do arco-íris.

*Uma escola ampla, onde os espaços se misturem e conquistas sejam mútuas.
Que um dia, você possa dizer com orgulho estudei na Escola Municipal Sagrado
Coração.”*

(Sec. Educação Ostenilza da Silva Santos)

A escola possuía na época em que foi criadas (4) quatro salas de aula, (2) dois banheiros e (1) uma cozinha provisória.

Como era a única escola municipal urbana foi administrada pela Secretaria de Educação que tinha uma Supervisora escolar, uma coordenadora pedagógica e oito professores, três zeladoras e uma cozinheira.

Sua ampliação deu-se no ano de 1995, com a construção de mais (6) seis salas de aulas, um refeitório e uma quadra para recreação.

Neste mesmo ano também funcionaram quatro turmas com 120 alunos cursando o ensino fundamental de 5ª e 6ª série, até o final de 1996, com a ampliação destas salas a escola teve sua primeira secretária: **Dinossani Ferrarini Rinco**. E efetivou e contratou mais professores para suprir a demanda de alunos.

Com o aumento da procura de vagas para as séries iniciais, o novo Secretário de Educação Rímer de Oliveira, resolveu extinguir estas turmas e dar prioridade às séries iniciais.

A partir de 1997 a Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus teve sua primeira Diretora sendo a professora **Edilza Teixeira Pinheiro** que atuou até o ano de 2000.

“Que cada dia traga algo especial para a alegria de viver, porque você e alguém que merece o melhor que a vida pode trazer!

Senti-me muito feliz durante os anos que fui diretora desta Escola, pois consegui fazer dos funcionários uma família unida com muita responsabilidade e bastante compromisso.

Foi muito bom trabalhar com todos, percebi que os professores que tem compromisso com a educação consegue formar cidadãos e até mesmo podem ajudar a mudar uma nação.

E foi assim caminhando de mãos dadas que conseguimos vencer os obstáculos daquela escola e nesses quatro anos vimos o quanto foi importante estar lado a lado de todos.

O tempo passa e é difícil voltarmos atrás, só ficarmos com grande saudade”.

Esta mensagem é para todos os funcionários da Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus.

(**Diretora Edilza Teixeira Pinheiro**)

A partir de 2001 com a criação da gestão democrática na escola, os professores através do voto escolheram pela primeira vez seu diretor, sendo a professora **Arci Maria Mallmann** que indicou como coordenadora pedagógica professora Vanilda Veronez dos Santos atuando nos anos de 2001/2002.

*Segundo a diretora **Arci Maria Mallmann** a gestão 2001/2004 do prefeito Dr. Francisco Soares de Medeiros e Secretário Municipal de Educação Professor Florisvaldo Lopes Fernandes, tivemos um avanço na educação do Município, deu –se inicio a gestão democrática nas escolas municipais, ao ser eleita diretora desta instituição enfrentei um novo desafio de tantos outros que já tive na educação, no qual ganhei novas experiências, que me fez crescer e contribuiu para minha vida. Tive um ótimo relacionamento com professores, funcionários, pais, alunos e companheiros de outras escolas. Sabe-se que a equipe que trabalha nesta escola é unida e participativa, graça ao trabalho desta equipe, nosso trabalho foi reconhecido pela comunidade escolar e governo municipal. Agradeço a Deus, que nos deu vida e saúde para vencer mais essa batalha, ao nosso prefeito Dr. Francisco Soares de Medeiros e ao vereador Ari Candido Batista que sempre apoiou a educação, e a todos os funcionários da escola, que Deus os abençoe, vocês moram no meu coração.*

(**Diretora Arci Maria Mallmann**)

No ano de 2003 eleita por gestão democrática, tivemos como diretora a professora **Vanilda Veronez dos Santos** e como Coordenadora Pedagógica a professora Debora Cristiane Ferreira para atuar na gestão 2003/2004, sendo reeleita com a maioria dos votos de alunos, pais, professores e funcionários desta instituição de ensino para atuar no ano de 2005/2006, tendo como Coordenadora pedagógica à professora **Marilena Tomaz dos Santos**.

No biênio 2007/2008 eleita por Gestão Democrática, assumiu a direção a Professora Marilena Tomaz dos Santos e a coordenação pedagógica a professora Vanilda Veronez dos Santos, sendo as mesmas reeleitas para o biênio 2009/2010.

A palavra seguinte será escrita por todos que estiverem fazendo parte desta história.¹

¹ Este histórico foi elaborado pelas professoras: Helena P. Ramos Carvalho e Eva Maria de Carvalho Matta que trabalham nesta Instituição desde 15/02/1994.

5 - DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Conforme a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei Complementar nº. 9394/96, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental será oferecida gratuitamente na rede pública, cabe aos municípios atender a demanda de 0 à 14 anos de idade.

Os Anos Iniciais da Educação Básica organizada em Ciclos de Formação Humana atendendo (1º e 2º Ciclo) é oferecido no período matutino das 7h00 às 11h00 e no período vespertino das 13h00 às 17h00, com 200 dias letivos e uma carga horária anual de 800h.

A demanda da Escola é diversificada compreendendo vários níveis sócio-econômico, cognitivo e afetivo, que necessitam de atividades educativas e cuidados especiais.

A participação da família ainda necessita ser intensificada.

5.1- DOS PONTOS POSITIVOS

Destacamos abaixo os pontos fortes da escola:

- Do quadro docente atual dessa escola, 100% possui formação superior ou estão cursando, com alguns com especialização em várias áreas;
- 99% de participação dos docentes nos grupos de formação continuada;
- Pessoal comprometido com a educação, troca de experiências, docentes pesquisadores e investigativos que elevam o nível de qualidade do ensino;
- Acesso facilitado junto ao dirigente da Secretaria Municipal de Educação;
- Grande variedade de recursos didáticos e audiovisuais;
- Afetividade, coleguismo entre os vários segmentos que formam a instituição, liberdade de expressão e ação;
- A hora atividade, garantia de bom planejamento e melhor ação educativa;
- Coordenador pedagógico para orientar e acompanhar os professores em suas atividades diárias.
- Coordenador de Ciclo/Articulador;
- Apoio Pedagógico Sala de Apoio/Recurso;
- A participação da coordenação na elaboração da matriz curricular e do calendário

5.2 - DOS PONTOS NEGATIVOS

- Falta de cursos preparativos ao quadro de servidores administrativos;
- Falta do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) para todos os segmentos da educação;
- Salas de aula com número elevado de alunos;
- Ausência de biblioteca da escola;
- Falta de sala de vídeo;
- Jardinagem;
- Ausência de materiais para recreação e jogos;
- Falta de um agente de pátio diurno;
- Projetos de capacitação de alunos (artesanato em geral);
- Ausência da família nos eventos desenvolvidos na escola;
- Insuficiência de palestras com temas de cunho educativos direcionados a família;
- Falta de apoio especializado;
- Falta de acompanhamento familiar no processo educativo do aluno;
- Merenda inadequada ao clima;
- Barulho Externo (secretaria de obras, instalações vizinhas);
- Carência de cursos para professores por área de conhecimento;
- Falta de salas climatizadas e/ou arejadas;
- Estrutura física inadequada para atendimento de portadores de necessidades especiais;
- Fluxo migratório;
- Falta de Laboratório pedagógico;

6 - OBJETIVO GERAL

A presente proposta tem por finalidade intensificar o desenvolvimento das ações educativas, para proporcionar o desenvolvimento contínuo do processo ensino aprendizagem em seus aspectos cognitivos, físicos, psicomotor e sócio-afetivo, integrando a comunidade escolar ao ambiente físico e social, com base nos princípios éticos, políticos e estéticos.

6.1 - OBJETIVOS ESPECIFICOS

- I.** Articular família, escola e comunidade;
- II.** Respeitar às concepções de infância, do desenvolvimento humano, de ensino e aprendizagem sem perder de vista a ludicidade;
- III.** Respeitar às características e as expectativas da comunidade;
- IV.** Definir os parâmetros para organização das turmas e/ou grupos de alunos, considerando a faixa etária;
- V.** Selecionar e organizar os conteúdos nas diferentes áreas do conhecimento e atividades no trabalho pedagógico;
- VI.** A gestão escolar expressa nos princípios norteadores da Gestão Democrática;
- VII.** Articulação da educação infantil com o ensino fundamental, assegurando a continuidade do processo de ensino e aprendizagem;
- VIII.** Avaliação como processo com vistas ao desenvolvimento integral do aluno;
- IX.** Avaliação coletiva, como elemento indispensável para tomada de decisão;
- X.** Formação Continuada dos profissionais da escola com vistas à qualidade de ensino.

7 - PRINCÍPIOS NORTEADORES

- I. **éticos** calcados na autonomia, na responsabilidade, na solidariedade e no respeito ao bem comum;
- II. **políticos** calcados nos direitos e deveres de cidadania, no exercício da criticidade e no exercício democrático;
- III. **estéticos** da sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Os princípios norteadores serão assegurados através do desenvolvimento de: planejamento anual, dos projetos interdisciplinares, Plano de Desenvolvimento Escolar, Plano de Ações Articuladas, calendário escolar, regimento interno, Estatuto da Criança e do Adolescente, Leis que regem a educação em vigência, obedecendo as fases de formação humana.

8 - Família e Comunidade

A Escola Municipal de Educação Básica Sagrado Coração de Jesus é usada pela comunidade para cursos de capacitação, Instituições Não-Governamentais, Associação de Bairro, Universidades.

A preocupação com a ética social e o bom relacionamento entre os segmentos que compõem a Instituição propicia algumas atividades que visa à participação de todos, ouvindo e se fazendo ouvir.

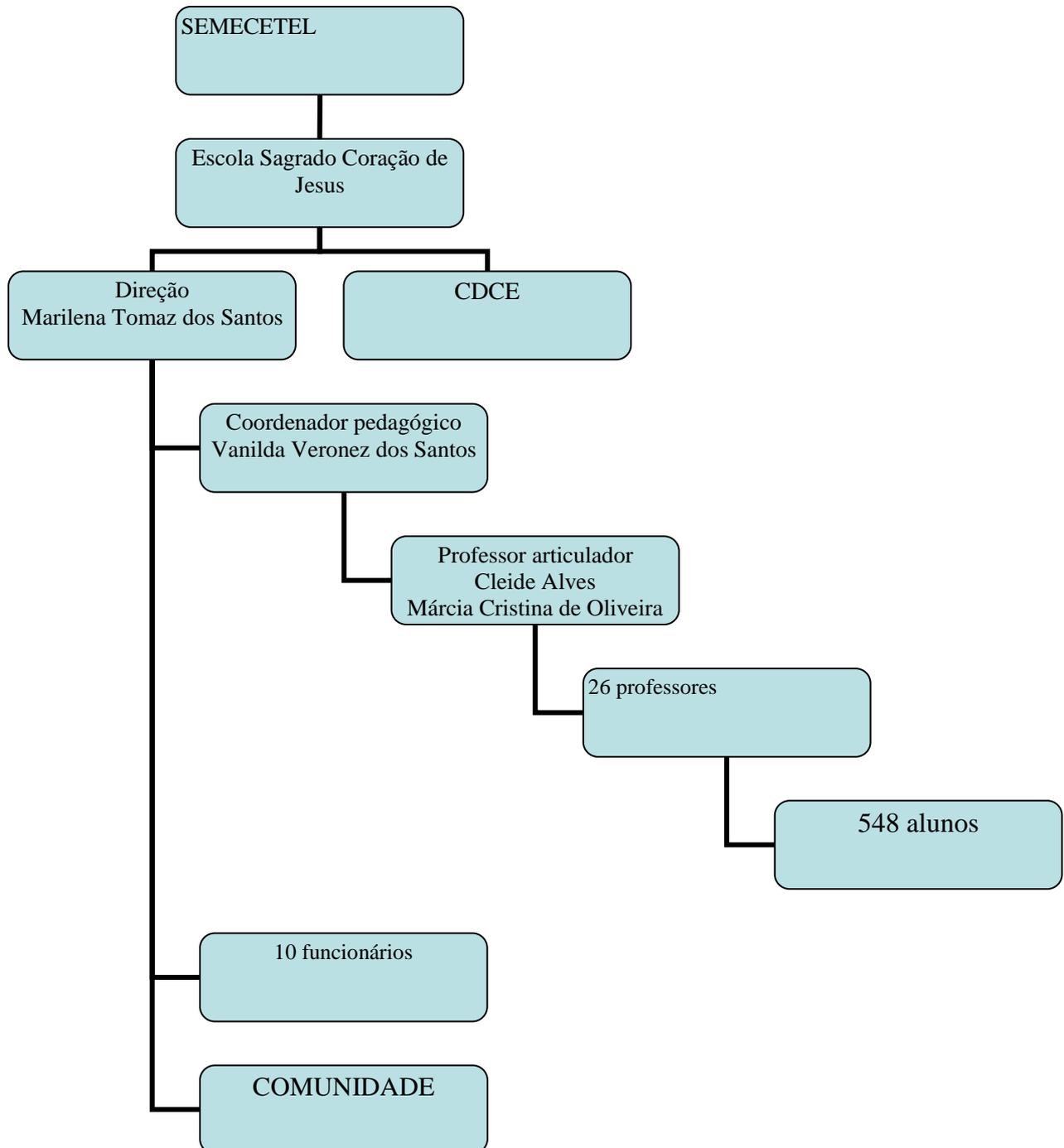
A seguir o registro de algumas delas:

- Reunião de pais e mestres bimestralmente;
- Realização de palestras para os pais;
- Controle de matrícula privilegiando às crianças do nosso bairro;
- Prestação de contas dos recursos recebidos pela escola;
- Oportunidade a todos os servidores de participação nas discussões e decisões da escola (reuniões internas);
- Comemorações cívicas importantes, com a participação de todos os segmentos;

- Incentivo a participação na Associação de Pais e Mestres e Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar;
- Incentivo ao companheirismo, lealdade e a convivência amigável entre todos da comunidade escolar (alunos, professores, coordenadora, pais, agentes de serviços públicos e direção escolar);
- Realização de formação continuada.
- Reuniões pedagógicas bimestrais.
- Ofertar atividades contra turnos.
- Programa de incentivo a leitura.
- Promoção de concursos, palestras, gincanas culturais e esportivas, jogos, cursos e outros.

9 -ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

9.1-Administrativa



10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 - Currículo

O currículo fragmentado e dividido em áreas, não condiz com a forma de trabalhar e de interpretar o mundo, no qual o sistema de ensino orienta. O currículo precisa valorizar o saber do aluno e a partir do saber é que serão adaptados as formas de se levar mais conhecimento.

Quando a escola se compromete politicamente com a aprendizagem do educando, todos os profissionais que nela atuam se mobilizam para que ele aprenda. Cada etapa do currículo é planejada em função dos fins pretendidos e da realidade concreta que os determina. Cada ação é acompanhada de reflexão, que provoca aprimoramento da ação anterior, à medida que se torna mais adequada à situação concreta desafiadora.

Desta forma o currículo da EMEB “Sagrado Coração de Jesus”, está organizado e embasado de acordo com as diretrizes nacionais do Ensino Fundamental de nove anos, tendo em vista não apenas o primeiro ano que entra como mais um prazo de alfabetização, mas sim a sua continuidade dentro da estrutura em ciclos de formação humana, de forma coletiva e participativa. A Escola compromete-se ainda com o ensino e aprendizagem do educando, possibilitando em seu currículo uma função social mediadora, vinculada ao mundo da produção, através do processo de conhecimento gerado numa perspectiva de classe, entendendo-a como espaço de conscientização das possibilidades de transformação social adequada a situação correta e desafiadora.

Toda a abordagem dos conteúdos curriculares é contextualizada e globalizada num movimento crescente de compreensão da realidade, de forma articulada e interdisciplinar. Através de projetos de aprendizagem e atividades curriculares, o currículo possui alicerces sólidos, transferidos a um fazer pedagógico com possibilidades criativas, desafiadoras, de autodescobertas, de estímulos e de trabalhos científicos direcionados à construção do conhecimento significativo.

A inclusão a História da Cultura Afro, de acordo com a lei nº 10.639/03, passa a fazer parte da escola desde o ano de 2006. O trabalho prevê conteúdos que contemplem o estudo de História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a

contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil. Tais conteúdos serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação Artística e de Literatura e História Brasileira.

O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.

A flexibilidade no currículo acontece de acordo com as mudanças econômicas e sociais, pelas quais passa o país atravessa, onde prevê as adaptações e assegura aos alunos, oportunidades de enfrentar seguramente o mundo globalizado em que se encontra inserido. Sabe-se que neste universo competitivo no qual vivemos só consegue emprego quem tem uma boa formação escolar. É nisso, portanto, que se encontra a relevância da adaptação a qual a educação tem que passar.

Entende-se também que a educação deve partir de uma compreensão da realidade, dar-se por aproximações sucessivas, desenvolvendo concomitantemente à formação intelectual e efetiva do educando, no espaço de sua experiência de vida, expressada na capacidade de resolver problemas, de estabelecer relações, superando dificuldades, formulando questões, elaborando propostas, revendo posições com a finalidade de exercer a crítica.

Na construção cognitiva, histórica e social do conhecimento, o relacionamento professor e aluno propõe se fazer dos vários níveis, grau submetido a crítica reflexiva e transformadora.

Por essa razão, torna-se direito do professor o acesso às atualizações científicas e às inovações tecnológicas, compreendidas como inerentes às boas condições de trabalho e produção no tocante aos avanços da humanidade.

Educar para a cidadania, numa relação de direitos e deveres inerentes ao que carregamos dentro de nós pelo simples fato de ser gente, de qualquer raça, de qualquer credo, de qualquer extrato social, reconhecendo e respeitando as diferenças no plano individual, combatendo os preconceitos, as discriminações, desenvolvendo em cada educando fé no seu potencial, tornando-o como agente da transformação qualitativa da própria vida e do mundo onde está inserido, foi com esse pressuposto que a Escola Municipal EB Sagrado Coração de Jesus, no ano de 2009 temina de inserir a escola ciclada, estrutura escolar organizada em ciclos, bem como também a Educação Inclusiva para educandos portadores de necessidades especiais.

Enfim, a proposta curricular da Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, relaciona teoria com a prática, valoriza seus saberes e favorece ao educando o domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos contemporâneos, necessários à compreensão do mundo social moderno, no qual está inserido.

10.2 - ESCOLA CICLADA

A partir de 2005 foi incluída no currículo a proposta da escola ciclada onde visa formar grupos de alunos com idades mais aproximadas. Esta enturmação supõe que os alunos com seus pares de idade terão mais facilidade nas trocas socializantes e na construção de sua identidade.

As turmas de alunos de cada fase são formadas agrupando-os a partir de critérios como:

- Idade;
- Desenvolvimento sócio-histórico-cultural, afetivo e cognitivo;
- Histórico escolar.

A estrutura escolar organizada em ciclos de formação humana:

- Altera o percurso escolar e a forma de movimentação dos alunos, evitando a ruptura e a fragmentação, assegurando a continuidade do processo de construção de conhecimento.
- Contempla espaços e tempos mais adequados aos ritmos individuais, às relações interpessoais e aos processos de desenvolvimento e aprendizagem.
- Admite e respeita o tempo, o ritmo e as experiências dos alunos, incorporando-as aos conteúdos de ensino.
- Considera as características bio-psico-sócio-culturais do desenvolvimento humano.
- Oferece mais possibilidade de diversificação de procedimentos e atividades pedagógicas, conforme as necessidades dos educandos e os estilos de ensinar.
- Propicia ao professor maior grau de liberdade, mais autonomia na tomada de decisões.
- Facilitar a organização de ensino e a interdisciplinaridade.

- Problematizar a avaliação, centrando o foco no processo de aprendizagem
- É uma estratégia político-pedagógica que substitui a reprovação e a repetência pela continuidade da aprendizagem e pela progressão nos estudos.
- Envolve todos os atores educativos de forma que a responsabilidade pelo sucesso escolar coletiva e institucional.
- Oferece, finalmente, maior rentabilidade do sistema educativo, diminuindo encargos financeiros decorrentes das sucessivas reprovações, possibilitando melhor aplicação dos recursos da educação na melhoria de condições do trabalho docente.

A escola baseia-se na resolução nº 257/06-CEE-MT para estabelecer as normas aplicáveis para a organização curricular por ciclos de formação humana. De maneira gradativa a escola ciclada foi implantada com início no ano de 2005 e hoje todas as turmas estão cicladas, com previsão de fechamento do 2º ciclo para o próximo ano (2010), com a 3ª fase do 2º ciclo (6º ano).

10.2.1 - O currículo na escola ciclada

O currículo da escola ciclada não é se deve restringir a uma listagem de conteúdos. É flexível e dinâmico. Inclui, além de conteúdos, objetivos e métodos, organização do tempo e do espaço, interações sociais como constituintes da aprendizagem significativa e critérios de avaliação.

Na organização curricular por ciclos, entende-se que a construção do conhecimento não se dá de forma linear, parcelada ou compartimentada, nem por somatória de partes que se agregam. A construção de conhecimentos é um movimento intenso, interdisciplinar, de avanços e recuos, de ir e vir, constituindo-se num processo espiralado, cíclico, de caráter prospectivo.

O objetivo do currículo é fazer com que os alunos construam ativamente suas capacidades intelectuais para operar com símbolos, idéias, imagens, representações e conceitos. Estes conhecimentos, sustentados por seus contextos sócio-culturais e éticos, se manifestam nos alunos em capacidades e habilidades comunicativas, tecnológicas e organizacionais.

A área de linguagem trabalha a oralidade, a prática da leitura, a produção de textos, e a reflexão sobre a língua. A matemática, como atividade humana que é de caráter histórico - social, deve ser trabalhada em suas dimensões lúdica e de aplicação no cotidiano.

A área de Ciências, também fundamental para o estudante compreender a realidade que o cerca, deve incluir as tecnologias, seus significados sociais, políticos e econômicos, e o entendimento das relações de causa e efeito.

A área de Ciências Humanas e Sociais deve ter como eixos o aluno e suas relações (I Ciclo), o aluno e a cultura regional e nacional (II Ciclo) e o aluno diante do espaço geográfico mundial (III Ciclo).

Educação Ambiental, Orientação para o Trabalho e Educação para o pensar/Investigação Filosóficas com crianças e jovens são contemplados em todas as áreas do conhecimento, em todos os Ciclos.

Na Escola Ciclada, dois temas transversais ganham especial destaque: Ética e Pluralidade Cultural. Isso porque a estrutura organizada em ciclos exige do educador uma nova visão do aluno, e uma nova postura, que passa pelo respeito ao ritmo de aprendizado de cada um.

Pluralidade Cultural também ganha destaque porque a proposta busca varrer os preconceitos do currículo. Nada que privilegie somente um gênero, uma classe, uma cultura e um ponto de vista são bem-vindo na Escola Ciclada. Pelo contrário, o currículo tem que contemplar variadas formas de ser e de pensar.

O Currículo inclui ainda Educação Física, Artes, Ensino Religioso e Filosofia.

Conteúdos curriculares, competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada fase e ciclo estão definidas no planejamento anual.

10.2.2 - A metodologia na escola ciclada

A proposta metodológica é orientada para a maior integração possível dos conteúdos (interdisciplinaridade). Algumas orientações a serem seguidas pelos professores são:

- A prática social é ponto de partida e de chegada do trabalho pedagógico;
- Devem se valorizados os pré-requisitos e suas experiências;
- A participação dos alunos deve ser incentivada.

- O diálogo e a interação social são eixos estruturais do processo pedagógico.
- A abordagem dos conteúdos deve ser viva, e ter significado para os alunos.
- O professor deve questionar e levar os conteúdos à reflexão, para instigar o raciocínio e desenvolver a capacidade de compreensão dos alunos.
- Os conteúdos devem ser relacionados e integrados, em oposição à fragmentação da escola tradicional.
- Cada professor deve usar sua criatividade e bom senso para escolher metodologias diversificadas.

Como o conhecimento resulta da ação a partir dos interesses e necessidades, os conteúdos de ensino são estabelecidos em função de experiências que o sujeito vivência frente a desafios cognitivos e situações problemas. Dá – se, portanto, muito mais valor aos processos mentais e habilidades cognitivas do que a conteúdos organizados racionalmente .Trata-se de “aprender a aprender”, ou seja, é mais importante o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito.

Os conteúdos de ensino para o ensino fundamental fazem referência a formação social e pessoal e conhecimento de mundo. Estes eixos de trabalho que constituem na formação de produção cultural humano e condições de inserção da criança na sociedade.

Desta forma a metodologia utilizada parte de um contexto interdisciplinar, que visa atender as necessidades peculiares das crianças iniciantes, alicerçando então seu desenvolvimento crítico e participativo em suas funções ações sociais. Estabelecendo uma integração entre os conteúdos e norteando diferentes eixos de trabalho, para a formação pessoal e social de conhecimento de mundo, explicitadas e práticas relacionadas a criança e ao meio em que vive.

10.2.3 - Pedagogia dos projetos

O mercado de trabalho, os costumes e a escola já não são mais os mesmos de outrora. Por isso, para formar o cidadão desses novos tempos os conteúdos e o ensino das disciplinas devem adequar-se a essa nova realidade.

Considerando o homem como um ser de ação e relação capaz de transformar-se e de transformar o mundo que o cerca, acreditamos na pedagogia de projetos como instrumento para a efetivação dessas transformações.

Os projetos são iniciativas diversificadas a partir do conhecimento e questionamento da realidade, o que gera o aprendizado de conceitos e valores.

Os projetos desenvolvidos na escola procuram atacar os problemas evidenciados em estatísticas e levantamento de dados (Ideb, Provinha Brasil) desta forma os temas estão sempre relacionados as áreas de português, matemática, meio ambiente e a presença da família na escola.

Com a adesão ao PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), desde o ano de 2005, os projetos estão articulados às ações que prevê ou não recursos financeiros, possibilitando a aquisição de máquinas e equipamentos, construção da estrutura física e aquisição de acervos de biblioteca e materiais pedagógicos.

10.2.4 - A avaliação na escola ciclada

No que se refere a avaliação consideramos que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas. Isso significa a observação das formas de expressão das crianças, de sua capacidade de concentração, envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas.

A avaliação será reflexiva, tendo o objetivo de promover a aprendizagem significativa, capaz de levar o aluno a tomar consciência de sua própria evolução.

A avaliação deverá ser constituída com base nas anotações cotidianas realizadas pelo professor, devendo ser considerados os conhecimentos anteriores, qual conhecimento foi construído pelo aluno na escola e como foi construído. Com registros diários o professor deverá avaliar seus alunos, observando seus progressos e dificuldades em todos os níveis e sistematizando as informações coletadas em relatórios individuais.

O professor deverá ter um caderno de campo, onde ele registrará o processo de construção de conhecimento do aluno, a auto-avaliação, o mapa conceitual, o portfólio, os projetos, a observação, as entrevistas, a discussão coletiva, o uso de imagens e gravuras, o conselho de classe e a prova.

A avaliação será desenvolvida para planejar as atividades e a recuperação da aprendizagem será contínua. Este processo permite a avaliação do trabalho docente, feita continuamente e acompanhada por registros e fichas de desempenho. Os instrumentos para a análise do aprendizado é imprescindível no contexto não como forma de excluir, mas sim como maneira de detectar as dificuldades dos alunos quanto as competências e habilidades previstas em cada fase e ciclo.

A avaliação interna da instituição se divide em diagnóstica, processual contínua e formativa, levando em consideração os fatores psicossocial e cultural do aluno.

A escola prevê também as avaliações realizadas pelo MEC, SEDUC e SEMECETEL, que levantam dados significativos e relevantes ao aprendizado dos alunos.

10.2.5 - A proposta da escola ciclada

Baseada na LDB 9394/96, art. 23, LC 50/98, onde visa oferecer a aprendizagem de qualidade às crianças, definindo o início da escolarização aos 06 anos de idade, seguindo as citadas definições:

- Cada Ciclo de aprendizagem dura três anos;
- O I Ciclo vai dos 06 aos 09 anos (infância);
- O II Ciclo vai dos 09 aos 12 anos (pré-adolescência);
- A ampliação do ensino fundamental para 09 anos;
- A Escola Ciclada tem por objetivo desenvolver mudanças na maneira de ensinar, na relação professor-aluno, na organização dos tempos e espaços e na forma de avaliar os alunos.
- Alteração do percurso escolar de forma de movimentação dos alunos, evitando a ruptura e a fragmentação, assegurando a continuidade do processo de construção do conhecimento.

- A proposta pedagógica será desenvolvida pelo professor de maneira investigativa. Quem é seu aluno, de onde ele vem, o que ele já sabe, quais são suas expectativas em relação à escola a sua própria aprendizagem.
- Deverá conhecer e respeitar os diferentes ritmos e maneiras de aprender dos alunos e trabalhar com metodologias diversificadas, utilizando-se de temas geradores relacionados à vida deles, projetos interdisciplinares e atividades dinâmicas e interessantes para as crianças.
- Se o aluno desenvolve os estudos normalmente, ele passa de um ciclo para o outro através da chamada Progressão Simples (PS).
- O aluno com dificuldades será promovido através da Progressão com Plano de Apoio Pedagógico (PPAP), para que seja acompanhado mais de perto pelo professor.
- No caso de muitas dificuldades, poderá acontecer a Retenção do aluno no Final do Ciclo (RFC), que não deverá durar mais que um ano, com apoio pedagógico intenso e contínuo. (PASE) destinado a estudantes portadores de necessidades educativas especiais.
- Todos os alunos terão assegurado o direito a continuidade e terminalidade de seus estudos.
- Se o aluno não aprender o conteúdo, o professor trabalhará com ele de forma diversificada, até que ele construa o conhecimento, assim ele irá para o ano seguinte sabendo o que foi possível aprender e continuará aprendendo progressivamente.
- O aluno não será reprovado porque não sabe tudo. Cada pequeno progresso em sua aprendizagem será considerado e aproveitado pelo professor, para que ele possa aprender mais e se desenvolva sem parar.
- Para que possam progredir nos estudos os alunos deverão ter no mínimo 75% de frequência durante cada ciclo de aprendizagem. Conforme está assegurado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a escola ciclada deve oferecer 200 dias de aulas por ano, com 04 (quatro) horas de aulas por dia.
- As turmas de cada classe serão formadas agrupando os alunos a partir de critérios como idade, escolaridade, desenvolvimento social, histórico cultural, afetivo e cognitivo.
- A Escola organizada em ciclos possibilitará mais tempo para se estabelecer o relacionamento interpessoal, realizando a observação do ritmo característico de

cada aluno e acompanhar de perto o seu conhecimento prévio e o percurso de sua aprendizagem.

- No período adverso, o professor articulador acompanhará os alunos com dificuldades usando metodologias diferenciadas.
- Também deverão ser considerados como espaços de aprendizagem o pátio, a quadra, as ruas do bairro, a praça, a biblioteca, entre outros...
- Sendo mais importante o espaço de criação desenvolvido pelo professor, de um ambiente de espontaneidade, de satisfação, de alegria e de realização, uma atmosfera de segurança, psicológica, de equilíbrio e respeito pela pessoa, sendo um ambiente favorável à aprendizagem.
- O professor deverá construir em sala de aula um ambiente que estimule o diálogo e a comunicação, colocando os problemas para serem resolvidos, incentivando a participação ativa do aluno, assegurando uma relação afetiva e de respeito mútuo, que estimule a expressão, a criatividade, à motivação e a atenção para a construção do seu conhecimento.
- Serão desenvolvidos conteúdos flexíveis, dinâmicos, objetivos e métodos de organização do tempo e do espaço, interações sociais como constituintes da aprendizagem significativa e critérios de avaliação.
- Os pais deverão tomar conhecimento da escola de ciclos, interessando-se pela vida escolar de sus filhos, estando presentes nas reuniões na escola, procurando saber quais são as dificuldades de aprendizagem de sus filhos, ajudando-os a superarem essa dificuldades.
- A Secretaria Municipal de Educação será responsável por oferecer, através de materiais didáticos e pedagógicos e cursos de capacitores a formação de todo o corpo docente e administrativo da Escola.

10.2.6 - Diretriz Curricular dos Ciclos de Formação Humana

Considerando a LDB (Lei 9394/96) e o Parecer do CNE nº 4/98 item IV que garante aos alunos uma Base Nacional Comum e a Parte Diversificada. O desenvolvimento cognitivo e o interesse dos alunos variam conforme as fases de crescimento: infância, pré-adolescência e adolescência. Os conteúdos a serem trabalhados precisam corresponder aos focos de interesses e ao desenvolvimento cognitivo.

Essa organização deve estabelecer relação entre a Educação Fundamental e os seguintes elementos:

a) Vida Cidadã, através da articulação entre vários aspectos como:

- Saúde;
- Sexualidade;
- Vida familiar e Social;
- Meio Ambiente;
- Trabalho;
- Ciência e a Tecnologia;
- Cultura;
- Linguagens.

b) Áreas de Conhecimento:

- Língua Portuguesa;
- Língua Materna (para população indígena e migrante);
- Matemática;
- Ciências;
- Geografia;
- História;
- Língua Estrangeira;
- Educação Artística;
- Educação Física;
- Educação Religiosa.

O I Ciclo

Neste Ciclo as áreas de conhecimento são tratadas na Dimensão Globalizada, como um todo, partindo de situações reais e concretas, estas por si se constituem totalidades interdisciplinares. Segundo Lipman consiste inicialmente em explorar a curiosidade, o deslumbramento das crianças frente ao mundo, ao seu cotidiano e sua própria identidade, estimulando-as a perceberem o que está a sua volta e a

demonstrarem e compartilharem o que percebem de forma verbal, escrita e artística. A filosofia aparece aqui na maneira como essa inquietação se realiza – num movimento que busca clareza na percepção e na construção das idéias.

- O I Ciclo é composto de 03(três) fases de 200(duzentos) dias letivos cada uma, perfazendo um total de 600(seiscentos) dias letivos.
- Cada fase deve garantir ao educando uma carga horária mínima equivalente a 800 (oitocentas) horas, perfazendo ao final do Ciclo, 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas.
- A carga horária semanal do I Ciclo é de 20 (vinte) horas (sessenta minutos) distribuídas de acordo com o Projeto Político Pedagógico de cada escola e grade curricular .
- As turmas do I Ciclo serão atendidas por um professor regente.
- O complemento curricular – Apoio à Aprendizagem, deverá ser oferecido aos educandos que apresentarem dificuldades na aprendizagem.
- Os Temas Transversais ou Contemporâneos (drogas, sexualidade, trânsito, consumo, ética, etc.) não serão componentes isolados no currículo, estarão sendo desenvolvidos com os componentes da Matriz Curricular.
- A Educação Ambiental e a Orientação para o Trabalho serão contempladas em todas as áreas de conhecimento.

O II Ciclo

No II Ciclo, assim como nos outros, as áreas do conhecimento são tratadas na dimensão globalizada interdisciplinar, estando, portanto, agrupados e subordinados os aspectos disciplinares, conforme Escola Ciclada pg. 107. No 2º Ciclo já é possível a exploração mais aprofundada do cotidiano, da natureza e dos conteúdos disciplinares, abordando-os historicamente, culturalmente, politicamente. Nessa etapa escolar a diversidade e as relações existentes entre as coisas e pessoas podem ser tratadas acentuadamente; o recurso à filosofia torna-se de grande valia na medida em que através dela a interpretação dos sentidos das coisas assume matrizes variadas. Elaboração de projetos conjuntos, busca de perspectivas variadas sobre um mesmo tema ou objeto e, principalmente, a preocupação em esclarecer como as próprias idéias e argumentos são construídos constituem aspectos importantes nessa fase.

- O II Ciclo de Formação é composto de 3 (três) fases de 200 (duzentos) dias letivos, cada um perfazendo um total de 600 (seiscentos) dias letivos.
- Cada fase deve garantir ao educando uma carga horária mínima equivalente a 800 (oitocentas) horas, perfazendo, ao final do ciclo, 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas.
- A carga horária semanal do II Ciclo é de 20 (vinte) horas – (sessenta minutos) distribuídas de segunda-feira a sexta-feira, num período de quatro horas diárias. A disciplina Educação Física será ministrada por profissional com formação específica.
- As turmas do II Ciclo serão atendidas pelo professor regente, podendo este número ser ampliado de acordo com o quadro de profissionais e interesse da unidade escolar. Os educadores responsáveis pelas disciplinas de Educação Física atenderão quantas turmas forem necessárias, para complemento de carga horária.
- A Investigação Filosófica poderá permear todas as áreas do conhecimento, conforme escola ciclada pg. 108.

A Educação Ambiental e a Orientação para o Trabalho serão contempladas em todas as áreas do conhecimento.

10.2.7 - Processo de enturmação na Escola Ciclada.

De acordo com a Resolução nº 262/02 CEE/MT e livro Escola Ciclada pg. 52, para efeito de composição das turmas de cada ciclo, tornar-se-á por referência, de maneira articulada e cumulativa, os seguintes fatores:

- I) A faixa etária;
- II) A pluralidade de saberes e a diversidade cultural, a maturidade intelectual e afetiva e a multiplicidade de experiência cognitivas dos grupos de alunos/as;
- III) A consideração da vivência e do aproveitamento escolar anterior.

O I Ciclo corresponde a três fases, com agrupamentos de 06 a 09 anos, correspondendo à fase da infância. Os alunos que estão neste ciclo com mais de 09 anos freqüentarão a turma de superação, conforme escola Ciclada pg. 52.

O II Ciclo corresponde a três fases, com agrupamentos de 09 a 12 anos, correspondendo a fase da pré-adolescência. Os alunos que estão neste ciclo com mais de 12 anos freqüentarão a turma de superação, conforme escola Ciclada pg. 52.

O número de alunos matriculados em cada turma da fase-ciclo deve representar um contingente possível de ser absorvido no espaço da sala e de ser desenvolvido um trabalho pedagógico de qualidade. O número de alunos para cada sala de aula do ciclo é de 23 a 30 alunos.

10.2.8 - Turmas de superação

Dentro da proposta de Ciclo de Formação Humana, está previsto a viabilização de salas de superação, na qual os alunos defasados idade-ciclo serão enturmadas nas nessas salas. Essas turmas têm a organização do tempo-ano diferente do ano-ciclo, podendo esses alunos avançar para o ciclo seguinte em qualquer época do ano (de preferência nos primeiros bimestres), desde que tenham superado os obstáculos que não permitiam sua progressão. Os que já reprovaram e/ou abandonaram a escola, estando em defasagem idade-ciclo, têm atendimento nas turmas de superação. Nestas turmas, o tempo para os alunos aprenderem é diferente. Há um esforço para que eles aprendam mais rápido. E em qualquer época do ano, assim que os alunos conseguirem vencer as dificuldades que não os deixavam seguir em frente na aprendizagem de alguns assuntos, podem avançar para uma fase do Ciclo ou para uma turma de Superação do próximo Ciclo.

Aos alunos dessas turmas, seja turma de superação do 1º Ciclo ou do 2º Ciclo, que não conseguiram ascender ao conhecimento por inúmeras dificuldades, multi-repetências e evasões; tiveram experiências de vida nem sempre prazerosas.

Os profissionais que assumir estas turmas de superação deverão levar em consideração estas experiências ao selecionar os conhecimentos e conteúdos a serem trabalhados na escola, após um procedimento criterioso de investigação da situação de cada aluno em relação à sua defasagem de escolaridade e conhecimentos. O profissional que esteve com o aluno no ano anterior deverá relatar toda a dificuldade do aluno para que o outro profissional dê seqüência ao trabalho.

A escola deverá oferecer um espaço para que se efetive um trabalho de qualidade com as turmas de superação. Para que se tenha um trabalho de qualidade é

preciso se definir novas práticas pedagógicas, transformar o espaço escolar num local que oportunize a professores e alunos a interação com o conhecimento, possibilitando aos mesmos o avanço e a inclusão na fase do ciclo correspondente a sua idade, assim que superarem as dificuldades.

Quando um aluno da Turma de Superação vai para a turma do ano-ciclo ou mesmo para a Turma de Superação do Ciclo seguinte, é necessário que este tenha sua progressão acompanhada por um *Plano de ação do coordenador*, no sentido de favorecer a continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado, a sua progressão deverá ser registrada em ATA, assinada pelo responsável, professor regente, professor articulador e coordenador da escola. Uma vez superado não se pode voltar a criança para sala, por isso é aconselhável que se faça um estudo de cada caso.

A existência das Turmas de Superação é provisória porque, na medida em que a Escola Ciclada consiga promover aprendizagens efetivas e excluir a repetência, os alunos estarão matriculados nas fases correspondentes à sua faixa etária. Esses alunos terão progressão garantida, não podendo permanecer por mais de um ano nestas turmas.

Na EMEB “Sagrado Coração de Jesus”, fecha o 2º ciclo em 2010, atendendo a 3ª fase do 1º ciclo. Assim enquanto a escola não esteja totalmente ciclada existe a possibilidade de se trabalhar com turmas de superação. Estas turmas visarão o atendimento de grupos de alunos com maior defasagem na relação entre a respectiva temporalidade da formação humana e o ciclo correspondente, de modo a favorecer a enturmação mais adequada no ano imediatamente seguinte, de acordo com sua idade.

A escola poderá decidir sobre suas turmas de superação (considerando o número de alunos), decidir a quantidade de turmas e o atendimento se por níveis de conhecimento e/ou idade, ou seja, a escola deverá adequar-se ao projeto de superação elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, de uma forma que priorize o processo ensino aprendizagem do aluno.

11 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROPOSTA DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A escola Sagrado Coração de Jesus promove a inclusão de crianças portadoras de necessidades educacionais especiais na modalidade de educação regular. Uma vez que esta ação é respaldada pela constituição federal e a LDB (artigos 58,59 e 60 que regem a educação especial).

Esta instituição de ensino visa:

- Atender aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;
- Propiciar aos professores da classe comum um suporte técnico;
- Perceber que as crianças podem aprender juntas, embora tendo objetivos e processos diferentes;
- Dar condições aos professores a estabelecer formas criativas de atuação com as crianças portadoras de deficiência;
- Não deixar que os mesmos percam o vínculo com a escola especial;
- Propiciar aos alunos acompanhamento individualizado na sala de recursos;

A inclusão é o modo ideal de garantir igualdade de oportunidades e permitir que as crianças portadoras de deficiências educacionais possam relacionar-se com outras crianças e estabelecer trocas para poderem crescer. Na imitação e no espelhamento, elas (e as outras crianças) se desenvolvem; são necessários exemplos que as façam superar fraquezas e despertar potencialidades; a igualdade nos relacionamentos não permite trocas e estagna o desenvolvimento.

Há necessidade de medidas de atendimento especializado aos que precisam, incluindo não só crianças portadoras de deficiência, mas as excluídas por motivos que também as tornam portadoras de necessidades educativas especiais. Tratar crianças como seres únicos em suas individualidades, reconhecer suas diferenças e atender suas necessidades é tarefa da educação toda, não apenas da proposta para inclusão.

A Teoria das Inteligências Múltiplas foi escolhida como base para o estudo por reconhecer que os indivíduos “possuem diferentes tipos de mentes, e

por isso aprendem, lembram, desempenham e compreendem de modos diferentes” (GARDNER, 19994, p.14).

A educação dos deficientes se caracteriza principalmente pela segregação dessas pessoas em relação às demais, porque acontece em ambientes separados, fora das escolas do sistema regular de ensino. Se dentro delas, ocorre em classes especiais (diferente das salas comuns), por vezes vistas como depósitos de crianças que se ajustam ao sistema de ensino.

A educação especial e as conseqüentes discussões sobre a forma de educar crianças com necessidades especiais demonstram novas tendências educativas que convergem para a integração e a inclusão. Cabe a escola redefinir os termos, posto que Integração e Inclusão, apesar de princípios e proposta semelhantes, compatíveis, constituem conceitos diferentes, sendo a integração anterior à inclusão; sendo a inclusão uma prática de inserção mais radical, completa e sistemática.

O sistema educativo desta instituição é planejado e aplicado tendo em vista as diferenças dos alunos. No entanto a escola possui uma infra estrutura inadequada para atender as crianças com deficiência física, problemas esses que a secretaria de educação está ciente e planejando para sanar.

12 - RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Atualmente consta no quadro docente da escola, um total de 23 professores.

Desse quadro contamos com 2 com magistério cursando o 3º grau e 21 com nível superior.

Quanto ao funcionamento dos ciclos, a escola funciona de acordo com o número de alunos promovidos, transferidos/novatos, variando de ano em ano o número de salas por ciclo de formação..

Atualmente no:

- **Período matutino:** 2 sala de 1ª fase do 1º ciclo, 2 sala de 2ª fase do 1º ciclo , 3 salas de 3ª fase do 1º ciclo, 2 salas de 1ª fase do 2º ciclo e 2 salas de 2ª fase do 2º ciclo.

- **Período vespertino:** 2 sala de 1ª fase do 1º ciclo, 2 sala de 2ª fase do 1º ciclo , 3 salas de 3ª fase do 1º ciclo, 2 salas de 1ª fase do 2º ciclo e 2 salas de 2ª fase do 2º ciclo.

Quanto ao número de alunos matriculados, a escola conta com 547 alunos do Ensino Fundamental , distribuídos em 22 turmas.

O corpo técnico administrativo da escola é constituído da seguinte forma:

01 Diretor

01 Coordenador

01 coordenador de laboratório

02 professor articulador

01 professora de sala de recurso

01 Agente Administrativo

03 Merendeiras

06 Auxiliar de Serviços Gerais

A clientela é em sua maioria, considerada de baixa renda

13 - ESTUTURA FÍSICA E MATERIAL

ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus ,foi construída num terreno com área 3.528 m².

A área construída é distribuída em: 4 pavilhões contendo 11 salas para Ensino Fundamental, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 sala de informática, 1 sala de professores com banheiro, 1 sala de recursos, 1 quadra coberta, 1 sala destinada hoje a secretaria da UNIC,1 cozinha com deposito para merenda escolar, 1 deposito para materiais de limpeza e higienização 1 refeitório e 1 bateria de banheiros banheiros masculinos e femininos para os alunos.

No primeiro pavilhão contamos com 3 salas de aulas e 1 sala para secretaria da UNIC.

No segundo pavilhão contamos com a 3 salas de aula, sala de recursos, sala do laboratório de Informática e banheiros masculino e feminino.

No terceiro pavilhão funciona 4 salas de aula.

No quarto pavilhão funciona 1 sala de aula, sala dos professores, diretoria, cozinha, refeitório e 1 deposito para materiais de limpeza e higienização .

Todas as salas de aulas apresentam mesa de professor, carteiras,armário e ventiladores.

Concluindo registramos que a instituição não possui parque recreativo, sala de reforço, biblioteca.

14 - AVALIAÇÃO

O projeto Político Pedagógico da Escola Sagrado Coração de Jesus será avaliado bimestralmente em reuniões que possibilitem a intervenção nas ações não contempladas, fazendo as adequações necessárias ao desenvolvimento qualitativo do projeto.

Na avaliação serão observados também a execução dos projetos, as normas estabelecidas dentro da unidade escolar, as mudanças que precisam ser realizadas entre outros. O projeto será avaliado nas suas propostas, nas suas ações do PDE e nas suas metas quanto aos índices IDEB, Provinha Brasil, entre outras avaliações. Com a participação de todo o corpo docente da escola.

Todas as mudanças ocorrem explicitamente de forma adequada, se o respectivo estiver em conformidade com o desenvolvimento da escola, no âmbito em que houver o bom senso, é agir e retroagir para o bem comum no desenvolvimento, influenciando na orientação no sistema de caráter educativo, econômico, político e social.

É necessário e confiável que a escola seja um ambiente de organização, controle, integração para aperfeiçoamento, aprimorando o ensino de forma que possa formatar princípios de direitos e deveres abrangendo melhoria e condições, realizando rendimentos e desempenho para um ensino de aprendizagem melhor.

15 - BIBLIOGRAFIA

Lei Complementar nº 50, de 1º de outubro de 1998
Lei 7040;
Lei Complementar 93/94;
LDB (Lei de Diretrizes e Bases);
Escola Ciclada 2000;
Diretrizes Educacionais;
Lei Complementar 049 de 1º de outubro de 1998.
Lei de Gestão Democrática 795/02
Resolução CNE/CEB nº 2 de 11 de setembro de 2001;
Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – LDBEN
(Lei 9.394/96).
Resolução nº 261/02 – CEE/MT.
Parecer nº 17/2001;
Lei nº 10.172 de 09/01/2001
Decreto nº 3.298 de 20/12/1999;
Resolução nº 261/02 – CEE/MT
RESOLUÇÃO 257/6 – CEE/MT

16 – ANEXOS

16.1 - Calendário escolar do ano

16.2 - Regimento escolar